



Trabalhos Científicos

Título: Duração Do Aleitamento Materno Exclusivo E Idade De Início Da Alimentação Complementar Na Coorte De Nascimentos De Ribeirão Preto (Sp) Em 2010

Autores: GABRIELA MARQUES (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); VIVIANE CUNHA CARDOSO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); HELOÍSA BETTIOL (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MARCO ANTONIO BARBIERI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); IVAN SAVIOLI FERRAZ (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivos: verificar a duração do aleitamento materno exclusivo (AME) e a idade de início da introdução de alimentos semissólidos e sólidos (alimentação complementar – AC) na dieta de crianças pertencentes a uma coorte; estudar a influência de alguns fatores socioeconômicos, demográficos e comportamentais na duração do AME. Métodos: estudo descritivo inserido em um estudo de coorte de nascimentos (n = 7.797) de Ribeirão Preto (SP) no ano de 2010. Foram reavaliadas 4.217 crianças desta coorte durante o seu segundo ano de vida por meio de entrevistas para obter informações sobre o lactente (duração do AME, idade de introdução da AC, frequência em escolinha/creche e uso de chupeta) e sobre a mãe e a gestação (idade, escolaridade, situação conjugal, orientação sobre a amamentação, planejamento da gestação, realização de pré-natal, relação de trabalho e categoria de atendimento ao parto – público, particular, público/particular). Foram obtidos os dados completos de 3.686 crianças. Para análise dos dados foi aplicado o modelo de regressão de Poisson simples e múltiplo. Resultados: A média da duração do AME foi de 3,8 meses (DP:2,2) e a da época da introdução da AC, 5,5 meses (DP:1,5). Analisados de forma independente, a idade materna (entre 12 e 18 anos; $p < 0,04$) e o uso de chupeta ($p < 0,01$) foram associados a uma duração significativamente menor do AME. Após o ajuste das variáveis, apenas o uso de chupeta foi associado a uma duração do AME significativamente menor ($p < 0,01$). Conclusões: No grupo estudado, a média da duração do AME foi menor do que a recomendada. Da mesma forma, a média da idade de introdução da AC foi discretamente mais precoce do que o aconselhado. O uso de chupeta foi relacionado a uma duração significativamente menor do AME.